



## MEDIDA TRAZ GANHOS EM SAÚDE

# APSI congratula-se com proposta do Governo de redução do IVA das cadeirinhas para 5%

A APSI saúda a medida do Governo de redução do IVA dos sistemas de retenção para crianças, prevista na proposta de Orçamento de Estado para 2009. Esta proposta terá ganhos inegáveis ao nível social e económico. A nova realidade terá impacto nos orçamentos familiares e irá desencorajar o uso de sistemas antiquados ou em segunda mão, promovendo assim mais segurança através do uso de cadeirinhas adequadas a cada caso e de melhor qualidade.



Ao investir na promoção da utilização de cadeirinhas, o Governo está a contribuir para a redução da mortalidade em crianças (a taxa de eficácia das cadeirinhas, quando bem utilizadas, é de 70% a 95%) e a reduzir os gastos do País em tratamentos e reabilitação. Um estudo do *Centre for Disease Control and Prevention*, feito em 2000, adianta que **por cada Euro investido numa cadeirinha, poupam-se 32 euros em tratamentos e reabilitação** de crianças vítimas de acidentes rodoviários<sup>1</sup>.

### Nos últimos anos, a utilização de cadeirinhas triplicou e o número de crianças passageiro que morreu desceu para quase 1/3

Em 1996, menos de 20% das famílias portuguesas usava sistemas de retenção. Desde esta altura que a APSI tem desenvolvido um trabalho permanente para melhorar a informação/formação na área da segurança rodoviária infantil com inúmeras campanhas de sensibilização e centros de verificação de cadeirinhas. Onze anos depois, inverteu-se o panorama em Portugal e mais de 80%<sup>2</sup> das famílias usa um sistema de retenção. Isto resultou numa redução do número de mortes de crianças passageiro em acidentes rodoviários. Se em 1998, morriam em média mais de 200 crianças nas estradas portuguesas, esse número desceu para 80, em 2006. Isto quer dizer que em 8 anos (1998-2006<sup>3</sup>) o número de crianças passageiro que morreu nas estradas desceu para quase 1/3.

Estes dados demonstram que se as famílias portuguesas usarem sempre uma cadeirinha adequada e bem instalada, podemos ainda reduzir o número actual de crianças passageiro que são vítimas de acidentes rodoviários, cerca de 9 por dia.

Esta medida vem ainda contribuir para a redução da diferença do poder de compra das famílias portuguesas em relação às restantes famílias da Europa. Segundo o relatório de Avaliação da segurança Infantil, divulgado em 2007, **as famílias portuguesas têm que trabalhar mais do dobro das horas para poderem adquirir cadeirinhas**. Ora, a redução do custo final deste produto, possibilita aos pais investir em outros equipamentos de segurança necessários, como é o caso dos capacetes de bicicleta, cancelas para escadas, coletes salva-vidas, etc.

<sup>1</sup> Estudo do Centre for Disease Control and Prevention, 2000, Priorities in Child Safety: Agenda for Action, em [www.childsafetyeurope.org](http://www.childsafetyeurope.org)

<sup>2</sup> Estudos de observação em ambiente de auto-estrada APSI (1996-2007)

<sup>3</sup> Estudo comparativo APSI – Mortalidade e Morbilidade (1998-2006)

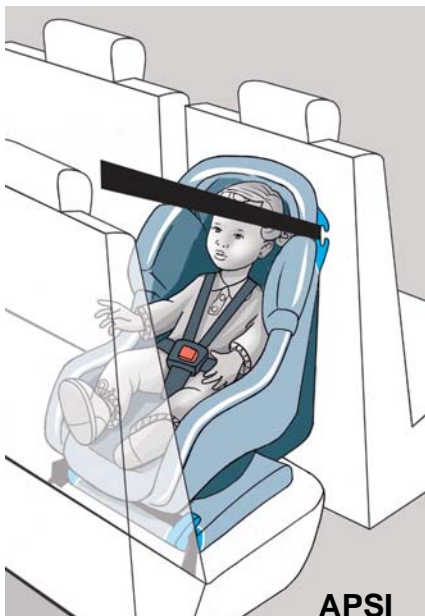


Associação para a Promoção  
da Segurança Infantil

Por todas estas razões, a redução do IVA das cadeirinhas foi uma batalha que a APSI já vinha a travar há algum tempo. Em Abril do ano passado, enviámos uma carta aos Secretários de Estado dos Assuntos Fiscais, da Saúde, da Reabilitação e da Administração Interna a solicitar a redução do IVA para os sistemas de retenção de crianças, bem como a sua dedução no IRS como uma despesa.

**APSI fica agora a aguardar que este tipo de equipamento seja também considerado uma despesa dedutível no IRS, como despesa de saúde.**

Um agradecimento muito especial à Comunicação Social, que no último ano foi incansável, na divulgação da importância da adopção da medida de reduzir o IVA das cadeirinhas para os 5%.



Mais informação em [www.apsi.org.pt](http://www.apsi.org.pt)

Contacto: Ana Nunes – Dep. Comunicação  
Email: [anunes@apsi.org.pt](mailto:anunes@apsi.org.pt) tel. 21884 10 00

---

A APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil – fundada em 1992, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objectivo promover a união e o desenvolvimento de esforços para a redução do número e da gravidade dos acidentes e das suas consequências nas crianças e jovens em Portugal.